

ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
**SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA:  
REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Yanka Borges da Silva<sup>1</sup>

Melina Even Silva da Costa<sup>2</sup>

Yvinna Marina Santos Machado<sup>3</sup>

Ana Maria Tomaz Ferreira<sup>4</sup>

Larissa Sampaio Ribeiro<sup>5</sup>

Rosely Leyliane dos Santos<sup>6</sup>

A adolescência é uma fase do desenvolvimento que ocorre entre a infância e vida adulta. Este é um momento de consideráveis mudanças físicas, psicológicas, cognitivas e socioculturais; em que pode haver período de crises emocionais devido às especificidades da adolescência. Com a pandemia por COVID19 medidas como o fechamento de ambientes recreativos e escolas foram adotadas para manter o distanciamento social. Com isso, houve restrição ao ambiente doméstico, impossibilidade de contato físico dos adolescentes com outras pessoas, uso demorado redes sociais que podem ter acarretado prejuízos emocionais para esse público. Este estudo tem como objetivo refletir sobre a saúde mental dos adolescentes em tempos de pandemia. Trata-se de um estudo descritivo de cunho reflexivo, fundamentado nas evidências científicas publicadas nas bases de dados MEDLINE e LILACS, indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde, cuja busca

---

<sup>1</sup> Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Projeto de Extensão Saúde na Escola: Adolescer com Saúde. E-mail: yanka.borges@urca.br

<sup>2</sup> Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva- GRUPESC. Bolsista de Extensão da Liga Acadêmica Sobre Enfrentamento das Doenças Negligenciadas- LIDONE. E-mail: melina.costa@urca.br

<sup>3</sup> Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Projeto de Extensão Prevenção do Uso de Drogas no Ambiente Escolar: Uma Abordagem com Educadores e Educandos de Escolas Públicas – PEPUDAE. Membro da Liga Acadêmica de Estudo, Pesquisa e Extensão sobre Saúde Mental - LiSaMe. Membro do Projeto de Extensão Saúde na Escola: Adolescer com Saúde. E-mail: y.marina.machado@urca.br

<sup>4</sup> Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: anamariatomaz12@gmail.com

<sup>5</sup> Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membros do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente- GRUPECA. E-mail: larissa.sampaio@urca.br

<sup>6</sup> Docente. Universidade Regional do Cariri. Doutora em Enfermagem pela UFC. Coordenadora do Projeto de Extensão Saúde na Escola: Adolescer com Saúde - ADOLESCER. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva- GRUPESC-URCA. E-mail: rosely.santos@urca.br

ocorreu no período de junho de 2020 por meio da estratégia de busca: “saúde mental” AND “adolescentes” AND “pandemia”. Aplicou-se como critério de inclusão: estudos sobre a saúde mental dos adolescentes na pandemia por COVID-19, obtendo-se uma amostra final de 8 estudos com recorte temporal de 2020 a 2021. Distúrbios emocionais, quando não tratados, podem representar graves prejuízos à idade adulta, sabe-se que as dificuldades em controlar os episódios de ansiedade, observados com mais frequência na pandemia, se comparados às condições normais, aumentam o risco de sequelas resultantes dos desajustes mentais. Por isso, os pais e responsáveis por esses indivíduos devem estar atentos aos sinais que sugerem algum desequilíbrio de ordem emocional não devendo ignorar as consequências do isolamento social à população, dentre estas o adoecimento mental de adolescentes. Assim, é necessário minimizar os impactos negativos para propiciar à promoção da saúde do adolescente.